

O PAPEL DOS EXCEDENTES DE RESERVAS INTERNACIONAIS NA POTENCIALIZAÇÃO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO (APOIO UNIP)

Alunas: Letícia Dupin da Silveira Silva e Mayra Kathelyn Ferreira
Porto

Orientador: Prof. Me. André Galhardo Fernandes

Curso: Ciências Econômicas

Campus: Paulista

O objetivo central desta pesquisa é avaliar, com base em métricas quantitativas, se os excedentes das reservas internacionais do Brasil poderiam ser utilizados de forma eficiente, seja em investimentos produtivos ou na amortização de dívidas de curto prazo. A investigação parte da análise do nível de adequação das reservas internacionais a diferentes cenários de choques externos, por meio de indicadores específicos que mensuram sua capacidade de resiliência diante de crises futuras. A análise empírica baseia-se em dados secundários oriundos do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Banco Central do Brasil, do Ipeadata e da Secretaria do Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC), utilizando como referência metodológica o estudo da Instituição Fiscal Independente intitulado “Reservas internacionais do Brasil: evolução, nível adequado e custo de carregamento”. Os resultados indicam que, embora as reservas desempenhem papel crucial na mitigação dos efeitos de volatilidades cambiais sobre a economia, sua utilização como fonte de excedente para fins fiscais ou de investimento revela-se limitada, sobretudo diante da elevada incerteza internacional e da instabilidade do dólar. Adicionalmente, o estudo incorpora uma análise histórica do comportamento das reservas internacionais antes e depois da implementação do Plano Real, com o intuito de compreender os impactos da mudança no regime cambial sobre sua dinâmica e volume.